



PATOLOGIAS ASSOCIADAS AO MANUSEIO DE AGROTÓXICOS

ANTÔNIA AUGUSTA DE OLIVEIRA CORDEIRO BARROS

Introdução: Os agrotóxicos são produtos e agentes de processos químicos, biológicos e físicos que são usados no cultivo, armazenamento e no benefício de produtos de origem agrícolas, produzindo a alteração da composição da flora ou da fauna, tendo em vista a preservação da ação de seres vivos nocivos, sendo estes utilizados primeiro os de sais inorgânicos. O produtor rural encontrar-se exposto a distintas situações de risco à saúde durante a realização de suas atividades rurais, como acidentes veículos motorizados, objetos cortantes e ferramentas, nível de ruídos elevados, raios ultravioleta (câncer de pele), zoonoses (brucelose, tétano, tuberculose, encefalite, micoses, malária, leptospirose), choques elétricos, raios, incêndios, exposição a gases tóxicos, picadas de animais peçonhentos, predisposição à artrite, doenças respiratórias, e exposição a substâncias químicas. A intoxicação de forma aguda grave caracteriza-se por arritmias cardíacas, insuficiência respiratória, pneumonite química, edema agudo de pulmão, alterações da consciência, miose, hipotensão, convulsões, coma, posteriormente poderá vir a evoluir para o óbito. A intoxicação crônica é ocasionada por meio de várias patologias, que acometem vários órgãos e sistemas, destacando os problemas hematológicos, imunológicos, neurológicos, hepáticos, malformações congênitas e tumores. **Objetivos:** Avaliação das Patologias relacionadas aos Agrotóxicos, Identificação dos danos provocados pelos agrotóxicos a saúde do produtor rural **Metodologia:** Foram utilizados métodos de abordagem dialética, com base em artigos científicos publicados em Revista de Saúde Pública e Scielo, durante o período de 2000 á 2010. **Resultados:** No Brasil no ano de 2004, houve a notificação de cerca 3.082 internações provenientes de envenenamentos causados por pesticidas com um coeficiente de 1,8 internações por 100.000 habitantes A região do Nordeste vinha ocupando o segundo lugar em relação ao número de óbitos por causas externa entre as regiões brasileiras, durante 2006, apresentava a taxa específica de 65,6/100.000 habitantes. **Conclusão:** A exposição direta dar-se pelo intermédio do contato direto com a pele, olhos, boca ou nariz pelo produto fitossanitário, sendo, que os acidentes por esta exposição acometem normalmente trabalhadores que manuseiam ou aplicam agrotóxicos sem os devidos equipamentos de proteção adequados.

Palavras-chave: **AGROTOXICOS; INTOXICAÇÕES; EXPOSIÇÕES; EPI'S; MANUSEIO**